

# CIVAT

CONGRESSO INTERNACIONAL  
DE CIRURGIA VASCULAR, ANGIOLOGIA E NOVAS TECNOLOGIAS

23 a 25.04.2025 | Rio de Janeiro-RJ

**Sessão 01 | Session 01**

**FLEBOLOGIA ESTÉTICA I**

**Otimizando seu dia a dia com casos da vida real:  
Como planejar, precificar, tratar e fidelizar.**

**AESTHETIC PHLEBOLOGY I**

**Optimizing Your Daily Routine with Real-Life Cases:  
How to Plan, Price, Treat, and Retain.**



## **Participantes da sessão**

**Moderadora: Talita Fiorio - RS**

**Debatedor 1: Leonardo Stambowsky - RJ**

**Debatedora 2: Fernanda Marchezini - BA**

**Detadedora 3: Marília Lomonaco Galhardo - RJ**

### **Palestrantes:**

**Juliana Lopes - MG**

**Livia Lyra - MG**

**Mary Falcão - AL**

**Tiago Cavalcante - MA**

**Helena Santos - RJ**

**Ana Carolina Costa - RS**

Por serem gerados por IA, os resumos podem não refletir integralmente os debates e interações ocorridas ao vivo. A comissão organizadora do CIVAT não se responsabiliza pelo conteúdo destes materiais.

## **Aula: Flebologia Estética 1 – Otimizando o Dia a Dia com Casos da Vida Real**

### **Mesa: Sessão 1 – Flebologia Estética**

**Palestrante(s): Dra. Lívia Lira**

**Debatedores/Participantes: Dr. Leonardo Stambovsky, Dr. Thiago Cavalcante, Dra. Juliana Lopes, Dra. Talita Fiorio, Dra. Anna Carolina, Dra. Marília, Dra. Fernanda Marchesini, Dra. Helena Santos, Dra. Meire (participação remota)**

Esta mesa inaugural do CIVAT 2025 trouxe uma abordagem prática e centrada no paciente para a flebologia estética. A Dra. Lívia Lira conduziu os trabalhos com o objetivo de discutir estratégias realistas e eficientes de tratamento com base em casos da vida real, incluindo planejamento terapêutico, precificação, fidelização de pacientes e divisão do tratamento em ciclos previsíveis. O conceito de dividir o raciocínio clínico entre blocos “funcionais” e de “microvasos” facilitou o alinhamento de condutas entre os participantes.

O Dr. Leonardo Stambovsky apresentou um caso de varizes calibrosas em safena extrafacial tratado com endolaser, discutindo aspectos técnicos como a formação de cordão fibroso, uso complementar de flebectomia e estratégias para reduzir parestesias. O Dr. Thiago Cavalcante destacou a importância do tratamento ambulatorial em áreas remotas, compartilhando uma estratégia eficiente em sessão única com planejamento posterior para possíveis complementações. Já a Dra. Juliana Lopes enfatizou a cautela no tratamento de safenas infrageniculares, preferindo espuma em segmentos mais distais e defendendo punções múltiplas e visualização do nervo como medidas preventivas.

A Dra. Anna Carolina e a Dra. Talita Fiorio contribuíram com experiências sobre parestesias, retração de pele e controle de energia durante o endolaser, enquanto a Dra. Marília compartilhou estratégias de drenagem e manejo de esclerosantes em cordões inflamatórios subcutâneos. Dra. Fernanda Marchesini e Dra. Helena Santos também participaram da análise crítica dos casos, especialmente sobre decisões táticas na abordagem estética e no uso de espuma guiada.

A sessão foi concluída com a participação remota da Dra. Meire, que apresentou um caso clínico tratado com a técnica “Start” — integrando esclerosante em baixa concentração, tumescência e mapeamento hemodinâmico prévio. Essa abordagem permitiu resultados estéticos rápidos e previsíveis com menor número de sessões. O modelo foi elogiado por otimizar tempo e reduzir a frustração do paciente, valorizando o alinhamento de expectativas e o uso de documentação fotográfica ao longo do tratamento.